

DE SEGUNDA A SEXTA, ÀS 17:00 / 18:00 HORAS

SEXTA-FEIRA, 22 DE MAIO 2026 | N.º 1514 | ANO 6 »» DIGITAL »» DIGITAL »» DIGITAL

EIRAS PROMOVE NA ESCOLA D. DINIS PRIMEIRA GRANDE FEIRA DA SAÚDE DURANTE O FIM-DE-SEMANA

PÁGINA 2



De 2.^a a 6.^a-Feira, às 17:00 horas vá a www.campeaoprovincias.pt
na barra lateral encontra "Campeão Digital". CLIQUE E LEIA!

Pode também encontrar o link de ligação no Facebook do Campeão em www.facebook.com/campeaodasprovincias

UF de Eiras e São Paulo de Frades promove Feira da Saúde para toda a comunidade

A União das Freguesias de Eiras e São Paulo de Frades, em Coimbra, organiza, no sábado e no domingo (dias 23 e 24), a primeira edição da Feira da Saúde.

Esta é uma iniciativa inteiramente dedicada à promoção da saúde, do bem-estar e da prevenção, que terá lugar na Escola Secundária D. Dinis, entre as 10h00 e as 17h00, com entrada livre.

Com uma programação pensada para todas as idades e um leque alargado de entidades parceiras, a Feira da Saúde pretende levar à população de Eiras e São Paulo de Frades - e a toda a comunidade do concelho - um espaço de proximidade, informação e participação ativa em torno de um tema que é de todos: a saúde.

Ao longo de dois dias, o evento reunirá dezenas de entidades das áreas da saúde, emergência, nutrição, desporto, inclusão social e apoio à comunidade, disponibilizando rastreios gratuitos, aconselhamento personalizado, sessões informativas, actividades físicas e momentos de sensibilização para diferentes temáticas ligadas à saúde e à qualidade de vida.

As famílias com crianças terão ainda à sua disposição um espaço infantil com insuflável e actividades de animação, garantindo que os mais novos também têm lugar nesta festa da saúde - aprendendo, brincando e convivendo num ambiente seguro e acolhedor.

No sábado, dia 23, a abertura oficial às 10h00 será marcada por um momento musical do Coro da Liga Portuguesa Contra o Cancro, seguindo-se um programa recheado que inclui sessões de primeiros so-



corros em adultos pela UPIR, a actividade dedicada ao pós-parto "Cuidar de Si e do Bebê" promovida pelo Fitmum Center e um workshop de alimentação colorida para crianças pela Comer e Gostar.

No domingo, dia 24, o destaque vai para a sessão de dádiva de sangue promovida pelo Instituto Português do Sangue e da Transplantação, as acções de primeiros socorros infantis dinamizadas pela UPIR, a palestra "Comer bem para viver melhor!" pelo Dr. Sérgio Cunha Velho, e ainda uma sessão de pilates promovida pela Clínica Beatriz Santos - Saúde e Performance Desportiva.

"A saúde é o bem mais precioso que temos e promovê-la é uma responsabilidade que não podemos delegar. Com esta Feira da Saúde queremos aproximar a população dos serviços, dos profissionais e da informação de que necessita para fazer melhores escolhas no seu dia-a-dia. Não se trata apenas de rastreios e palestras - trata-se de construir uma comunidade mais consciente, mais informada e mais saudável" - refere Luís Correia, presidente da União de Freguesias.

O autarca destaca, ainda, a dimensão colectiva que este evento representa: "Olhamos para a lista de entidades parceiras e sentimos um enorme orgulho. São dezenas de organizações - da saúde, do despor-

to, da emergência, da inclusão social - que acreditaram neste projeto e se juntaram a nós. Isso diz muito sobre a vitalidade e a solidariedade da nossa comunidade. A todos os parceiros, o nosso sincero obrigado".

Luís Correia deixou ainda um apelo directo à população: "Dois dias, entrada livre, para todas as idades - não há razão para ficar em casa. Venham a Eiras, tragam a família, aproveitem os rastreios, participem nas actividades. Este evento é vosso, foi feito a pensar em vós. Juntos construímos uma comunidade mais saudável".

A Feira da Saúde conta com a participação de um conjunto vasto e representativo de entidades da região: Farmácia Barros, LITTLE HUMANS - Saúde Materno-Infantil & Apoio à Parentalidade, Fitmum Center, Vital HARE, Farmácia Luciano & Matos, UPIR - Unidade Portuguesa de Intervenção e Resgate, Farmácia Alves, Centro Terapêutico Maria Santos, MCC24HUB, Next Level - Daniela Estanqueiro, CASPAE - Centro de Apoio Social de Coimbra, Comer e Gostar Nutrição e Alimentação Infantil, Associação Diabéticos da Zona Centro, Clínica Beatriz Santos - Saúde e Performance Desportiva, Associação Existências, Associação Inclusão Contacto, Liga Portuguesa Contra o Cancro - Núcleo Regional do Centro, Associação Calioasis, Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Coimbra, Bombeiros Voluntários de Brasfemes, Aquavan - Águas de Coimbra, Agrupamento 1199 Escuteiros Santa Apolónia, Dr. Sérgio Cunha Velho, Coro da Liga Portuguesa Contra o Cancro, Centro de Sangue e Transplantação de Coimbra.

O Mikveh de Coimbra, um dos mais relevantes achados arqueológicos associados à presença judaica em Portugal, abriu ao público e deu início a um novo capítulo na valorização da herança judaica. O Mikveh de Coimbra, um equipamento de ritual judaico destinado ao banho de purificação, foi descoberto em 2013 e fica localizado na Rua Visconde da Luz, em plena Baixa da cidade.

2 ENCONTRO DAS COLECTIVIDADES

21 DE MAIO DE 2026

CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS
www.campeo provincias.pt

COLECTIVIDADES VOLTAM A ENCONTRAR-SE EM SOUSELAS E BOTÃO

JOANA ALVIM

O XI Encontro das Colectividades de Souzelas e Botão está de regresso nos dias 29, 30 e 31 de Maio, com a fórmula que o tornou conhecido: associações à volta da mesa, música para vários públicos, comida de conforto, crianças entretidas e uma freguesia inteira chamada a participar. Para João Paulino, presidente da União de Freguesias de Souzelas e Botão, eleito pelo Avançar Coimbra, esta edição tem ainda um significado particular. É o primeiro encontro organizado pelo novo Executivo, que tomou posse recentemente, e chega num momento em que a Junta procura “virar um bocadinho a página” e dar uma nova dinâmica ao território.

O evento arranca na sexta-feira, 29 de Maio, às 19h30, com a cerimónia de abertura e o desfile da Festa da Flor, uma iniciativa dinamizada pela Biblioteca Anexa e pela sua bibliotecária. A proposta junta crianças da freguesia e pessoas mais idosas num trabalho comunitário que já começou antes da festa propriamente dita: flores, decorações, pequenas criações e uma preparação colectiva que dá o tom ao encontro.



Para João Paulino, presidente da União de Freguesias de Souzelas e Botão, esta edição tem ainda um significado particular: É o primeiro encontro organizado pelo novo Executivo

A Festa da Flor abre o encontro com uma marca intergeracional: crianças, idosos e comunidade a trabalharem juntos antes de a música e a gastronomia tomarem conta do recinto

A prata da casa abre o palco

A primeira noite será muito marcada pela chamada “prata da casa”. Às 21h30, sobem ao palco os Barca dos Castiços, grupo de Souzelas que representa bem essa

aposta em valorizar o que nasce na própria freguesia. Mais tarde, às 23h30, actua Leonor Quinteiro, jovem artista que apresentou recentemente um single. A noite termina já pela madrugada, à 1h00, com DJ João Maçãs. João Paulo Silvestre Pau-

lino sublinha que esse é um dos grandes objectivos do encontro: promover tudo o que é da região e, sempre que possível, da própria freguesia. A presença de grupos de fora não é vista como uma concorrência, mas como uma forma de acrescentar valor, atrair novos públicos e estimular os artistas locais a continuarem a crescer.

Sábado com bombos, gaitas e Trabalhadores do Comércio

O segundo dia, 30 de Maio, promete manter o recinto em movimento. O programa inclui a presença dos gaiteiros Ciprigaitas e dos bombos Vai a Todas, trazendo ao encontro uma energia popular, festiva e bem enraizada nas tradições locais.

À noite chega um dos momentos mais esperados: os Trabalhadores do Comércio, cabeça de cartaz desta edição, actuam às 21h30. Segue-se, às 23h30, o grupo Rock Luso, e a festa continua pela madrugada com DJ Nuka, à 1h00.

A escolha do cartaz mostra bem essa tentativa de equilíbrio entre tradição, artistas locais, música popular e nomes capazes de atrair

visitantes de fora. O encontro cresceu muito pela mão da comunidade, mas hoje já tem público que chega também pelo programa, pela entrada gratuita e, claro, pela promessa de uma mesa bem composta.

Domingo de manhã activa e tarde de folclore

O último dia, 31 de Maio, começa às 11h00 com uma aula de Zumba, dinamizada pelas Zumbásticas, pensada para pôr a freguesia a mexer logo pela manhã. A partir das 14h45, actua a Tuna Souzelense, outro nome com forte ligação local. Pelas 15h30, o programa prossegue com o Festival Folk, pela Casa do Povo, encerrando o encontro com uma nota de tradição, identidade e cultura popular.

Doze associações, muitas cozinhas e pratos que já fazem tradição

Este ano deverão estar presentes cerca de doze colectividades, cada uma com a sua bancada, a sua cozinha, a sua equipa de voluntários e a sua forma de contribuir para o ambiente da festa.

Boa comida, música e convívio continuam a ser os três ingredientes principais de um evento que ajuda as associações a financiar actividades e a reforçar a sua presença na freguesia

O objectivo é claro: criar condições para que estas associações possam angariar fundos, desenvolver actividades, melhorar os seus espaços e manter viva a dinâmica comunitária que lhes dá sentido. E depois há a comida, que no encontro não é detalhe: é chamamento. Há quem vá de propósito pelo bacalhau com batata a murro, pelo bife na pedra, pela chanfana, pelo leitão, pelas francesinhas ou por outros pratos que já conquistaram público. João Paulino resume com naturalidade: “o português gosta sempre de um

bom prato”. E, neste caso, o prato ajuda também a apoiar as associações.

O primeiro grande teste do novo executivo

Organizar o encontro não é tarefa simples. O presidente fala de uma logística exigente e de custos elevados para a dimensão de uma Junta de Freguesia. Acresce o facto de este ser o primeiro grande evento preparado pelo actual executivo. João Paulino já conhecia a iniciativa por ter participado noutras funções, mas admite que não conhecia a “retaguarda” — a parte invisível, trabalhosa e muitas vezes complexa que permite que tudo aconteça.

O desafio, diz, tem obrigado a “grande ginástica”: gerir recursos, adaptar o programa às capacidades financeiras existentes e garantir que, apesar das limitações, o encontro mantém a qualidade e a identidade que o público já espera.

Crianças, famílias e um recinto para todos

O encontro quer ser familiar. Para os mais novos estão previstos insufláveis, pinturas, actividades de recorte e outras propostas pensadas para ocupar as crianças e permitir que os pais também aproveitem a festa. Esta preocupação com diferentes públicos ajuda a explicar a longevidade da iniciativa.

Souzelas, Botão e uma vontade de “fazer melhor”

A Entrevista sobre o Encontro acabou por abrir também uma janela para os primeiros meses de João Paulino na presidência da União de Freguesias. O autarca reconhece que o início tem sido exigente, mas garante que não foi surpreendido pelas dificuldades. “Se fosse fácil, provavelmente não me candidatava”, afirma, deixando perceber que encarou a candidatura com consciência dos problemas e vontade de intervir.

O objectivo que traça é o de criar uma Freguesia com mais planeamento, mais organização e uma estrutura de trabalho mais clara. A expressão “deixar a casa organizada” surge como síntese desse caminho. Para o presidente, os votos recebidos traduzem agora uma obrigação: corresponder, dar impulso à freguesia e tentar fazer melhor.

XI ENCONTRO DAS COLECTIVIDADES
GASTRONOMIA, ARTESANATO E ANIMAÇÃO

29, 30, 31 MAIO 2026

Sexta-feira
19:30 CERIMÓNIA DE ABERTURA
Desfile da FESTA DA FLOR
21:30 BARCA DOS CASTIÇOS
23:30 LEONOR QUINTEIRO
01:00 DJ João MAÇÃS

Sábado
Gaiteiros “CIPRIGAITAS”
Bombos “VAI A TODAS”
21:30 TRABALHADORES DO COMÉRCIO
23:30 Viver o Pr...
01:00 DJ NUKA

Domingo
11:00 Zumba “ZUMBÁSTICAS”
14:45 TUNA SOUSELENSE
15:30 FESTIVAL FOLCLORE
GRUPO ETNOGRÁFICO DA CASA DO POVO DE SOUSELAS
ENTRADA LIVRE
RECINTO DE FESTAS SOUSELAS

ORGANIZAÇÃO: UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SOUSELAS E BOTÃO
Com o apoio da CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA

A Fundação ADFP promove, hoje, no Hotel Parque Serra da Lousã, uma sessão do seu ciclo de conferências, desta vez subordinada ao tema "Da Sustentabilidade à Humanização na Saúde". A sessão tem início às 10h15, com uma intervenção de Sofia Vaz, vice-presidente da Câmara de Miranda do Corvo, seguindo-se, às 10h30, um painel com a participação de Fernando Regateiro, Ana Rocha e Jaime Ramos.

EXPO MIRANDA DO CORVO VAI TER MUITAS NOVIDADES DE 28 DE MAIO A 1 DE JUNHO

LUÍS SANTOS

A EXPO Miranda 2026 celebra a sua 34.ª edição consolidando-se como um dos maiores eventos económicos e comunitários da região de Coimbra. O certame, que terá lugar na Praça da Liberdade entre 28 de Maio e 1 de Junho, tem como objectivo principal a promoção da actividade industrial, comercial, social e cultural, valorizando os recursos endógenos e o território de Miranda do Corvo.

Este ano, o evento apresenta um crescimento notável, contando com 160 expositores (entre empresas e instituições locais e externas), o que representa um aumento de 25% face à edição anterior. "É um aumento muito significativo, um impulso que conseguimos dar a um evento que já acontece há muitos anos", assinalou o presidente da Câmara Municipal de Miranda do Corvo, José Miguel Ramos Ferreira, durante a apresentação do evento.

A organização, liderada pelo novo autarca, introduziu várias inovações para esta edição, a começar pela Rua do Artesanato, um espaço dedicado com mais de 15 artesãos certificados para divulgar saberes ancestrais. No Mercado Municipal haverá uma secção específica dedicada ao turismo, focada na valorização dos fluxos turísticos regionais.

A EXPO Miranda vai ter, também, o foco nas famílias, com a criação de uma zona infantil para crianças até aos 12 anos (gratuita no Dia da Criança, 1 de Junho, até



O presidente da Câmara, João Miguel Ramos Ferreira, rodeou-se de uma vasta equipa na organização da EXPO Miranda

às 19h00) e uma área de videojogos com acesso gratuito permanente.

"Este ano tentamos impulsionar o evento com uma série de novidades que acreditamos que possam ser bastante importantes para aquilo que é mais importante. O mais importante é valorizarmos o nosso território, quem cá investe, os projectos que cá existem e, ao mesmo tempo, seremos também um ponto de encontro para todas as famílias de Miranda do Corvo e da região", sustenta o presidente do Município.

Gastronomia e música

A gastronomia mantém o seu lugar de destaque através das tasquinhas tradicionais, dinamizadas pelas colectividades do concelho, promovendo o melhor dos pratos locais, como a chanfana e os negalhos, entre outras iguarias.

No plano cultural, o cartaz é diversificado, prevendo-se a passagem de 20.000 visitantes para assistir a 19 concertos e actuações de artistas nacionais e locais, além de seis DJ do concelho.

Pelo palco principal passam a banda Ús Sai de Gatas, acompanhados pelos artistas locais Bombos & Tombos, Ricardo Grácio e André Rodrigues, a 28 de Maio, e no dia seguinte os Vizinhos.

A 30 de Maio sobe ao palco Bárbara Tinoco, seguindo-se a actuação de Toy, a 31 de Maio. A fechar o certame, a 1 de Junho, apresentam-se em palco os SóEntreLinhas e Noite de Miranda, com a atuação de vários artistas locais.

José Miguel Ramos Ferreira apontou para uma redução de custos na organização do evento "acima dos 5%" relativamente ao ano passado, estimando que o orçamento da EXPO

Miranda "ficará abaixo dos 275 mil euros", comparado com os 286 mil euros de 2025.

Questionado sobre o número de pessoas esperadas, o autarca disse que gostariam de "superar os 20 mil visitantes", salientando o "sinal de novidade" que se pretende dar nesta edição com o aumento da feira em termos de expositores e do reforço da sua vocação para as famílias.

O presidente da autarquia revelou, ainda, ter sido lançado o desafio à Metro Mondego para a criação de, pelo menos, dois horários suplementares nocturnos nos dias do evento, para permitir "ter ainda mais gente na feira", aguardando ainda uma resposta.

A entrada na Expo Miranda é gratuita e a feira abre as portas às 19h00 nos dias de semana e às 15h00 no fim-de-semana. A animação será até às 2h00, prolongando-se até às 4h00 no

sábado e no domingo.

A EXPO Miranda reflecte também uma ocupação com a susten-

tabilidade, sendo classificado como um eco-evento com o apoio da ERSUC.

Cartaz

Nos cinco dias da EXPO Miranda haverá muita animação no recinto e actuações de artistas nacionais e locais, além de seis DJ do concelho.

O programa do placo principal é o seguinte:

28 de Maio - Ús Sai de Gatas, com Bombos & Tombos, Ricardo Grácio e André Rodrigues.

29 de Maio - Os Vizinhos.

30 de Maio - Bárbara Tinoco.

31 de Maio - Toy.

1 de Junho - SóEntreLinhas e Noite de Miranda.

PUBLICIDADE



CRUZ BRANCA

Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho

- Medicina no Trabalho
- Higiene e Segurança no Trabalho
- HACCP - Higiene e Segurança Alimentar
- Pest Control (Controlo de Pragas)
- Mediações / Avaliações
- Avaliação Psicológica de Condutores

📍 Rua Dr. Mota Pinto, 300 | 3220-201 Miranda do Corvo | 📞 239 531 706 | 📠 239 531 659 | ✉ geral@cruzbranca.pt

O Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC) e a Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais (JFSAO) celebraram um protocolo de cooperação institucional com o objectivo de reforçar a ligação entre o ensino superior, a comunidade local e o desenvolvimento sustentável do território.

12 FESTAS EM HONRA DO DIVINO ESPÍRITO SANTO

21 DE MAIO DE 2026

CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS
www.campeoaprovincias.pt

EIRAS PREPARA-SE PARA DIAS DE FESTA EM HONRA DO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Eiras volta a vestir-se de festa para celebrar, com devoção, música e espírito comunitário, as Festas em Honra do Divino Espírito Santo. Entre os dias 22 e 31 de Maio, a localidade promete abrir as portas a um programa intenso, onde a tradição religiosa se cruza com a animação popular, prolongando-se ainda até 31 de Maio com o emblemático Cortejo do Imperador.

A iniciativa, promovida pela Comissão de Festas de Eiras 25/26, conta com o apoio da União das Freguesias de Eiras e São Paulo de Frades e reúne um cartaz pensado para diferentes gerações. Ao longo dos vários dias, a alvorada marcará o despertar da festa, anunciando pelas ruas o ritmo de uma comunidade que preserva as suas raízes sem deixar de celebrar o presente.

O arranque acontece na sexta-feira, 22 de Maio, com o início oficial dos festejos logo pela manhã. A arruada com os Gaiteiros Amigos do Mondego dará o tom popular ao primeiro dia, antecedendo, à noite, o espectáculo com Kapital Music On e DJ Nuka. Será o primeiro momento de grande animação de um programa que promete levar música, luz e convívio ao coração de Eiras.

No sábado, 23 de Maio, o ambiente festivo continua com nova alvorada e arruada, novamente acom-



Eiras prepara-se para viver dias de fé, tradição e festa em honra do Divino Espírito Santo, com música, convívio e muita animação para toda a comunidade

panhada pelos Gaiteiros Amigos do Mondego. A noite será marcada pela actuação de Rosinha, uma das artistas mais reconhecidas da música popular portuguesa, acompanhada pelo Grupo Virus. Espera-se uma noite de boa disposição, refrões conhecidos

e muita participação do público.

O domingo, 24 de Maio, será um dos dias centrais das celebrações, unindo a dimensão religiosa à solenidade das tradições locais. Depois da alvorada, terá lugar o início da tradicional Procissão

da Colcha, acompanhada pela Banda Filarmónica de Anadia. Segue-se a Celebração da Eucaristia, também acompanhada pela mesma banda, numa manhã dedicada à fé e à comunidade. Durante a tarde, a Capela do Divino Espírito Santo acolhe a Celebração do Terço, seguindo-se o Cortejo dos Andores. A animação regressa depois com o grupo de hip hop Urban DC e, à noite, com a Banda Anarkia.

Na segunda-feira, 25 de Maio, o programa volta a conjugar tradição e espectáculo. A manhã começa com alvorada e arruada, seguindo-se a Missa Cantada, acompanhada pela Mini-Banda Melodias de Sempre. Ao final da tarde realiza-se a cerimónia de entrega da bandeira à Comissão de Festas para 2027, num gesto simbólico de continuidade e responsabilidade comunitária. O dia encerra com o espectáculo da banda Trap Zap, pro-

metendo uma noite forte e participada.

A terça-feira, 26 de Maio, traz um dos momentos mais saborosos e populares do programa: a tradicional sardinhada. Pelas 17h30, o povo junta-se no Terreiro da Fonte para partilhar mesa, conversa e tradição. O arraial prossegue com o Grupo JV, num ambiente que se quer familiar, descontraído e genuinamente popular.

Depois de dois dias de pausa, a festa regressa na sexta-feira, 29 de Maio, com alvorada, arruada e, às 21h00, a apresentação da Marcha Popular de Eiras, um dos momentos de maior identidade local. A noite continua com o espectáculo dos Republika e DJ Pedro Braga, reforçando a componente musical de um cartaz que aposta na diversidade.

No sábado, 30 de Maio, último dia do programa principal, Eiras volta a acordar em festa. A manhã será marcada pela alvorada

e pela arruada com os Gaiteiros Amigos do Mondego. À noite, realiza-se o sorteio das rifas da festa, seguindo-se o espectáculo com o Grupo Fax e DJ DC, que encerrará a programação musical com energia e ambiente de arraial.

O domingo, 31 de Maio, fica reservado para o Cortejo do Imperador, organizado pela União das Freguesias, momento de forte carga simbólica e cultural, que prolonga o espírito da celebração e reafirma a ligação entre fé, memória e pertença.

Durante todos os dias de festa haverá serviço de bar, com comes e bebes, criando um espaço de encontro para moradores, visitantes, famílias e amigos. Mais do que um cartaz de espectáculos, as Festas em Honra do Divino Espírito Santo em Eiras afirmam-se como um retrato vivo da comunidade: feita de música, devoção, partilha e alegria. Em Maio de 2026, Eiras volta a chamar por todos.

Eiras celebra o Divino Espírito Santo

entre 22 e 31 de Maio de 2026

- ▶ Rosinha, Trap Zap, Republika, Grupo Fax e Banda Anarkia animam as noites de festa
- ▶ Procissão da Colcha, Missa Cantada e Cortejo do Imperador dão corpo à tradição
- ▶ Serviço de bar com comes e bebes disponível todos os dias

Dora Jácome
Cabeleireira & Estética
Rua Dr. Alfredo Freitas n.º 28
3020-167 Eiras, Coimbra
919 611 094

Todo o serviço de estuque - Pinturas de Interior e Exterior
Impermeabilizações de telhados e fachadas
Tratamento de madeiras e pladur
Todo o tipo de remodelações
Luis Francisco Gomes Lobo
Telem. 963 080 221
Estrada das Várzeas - EIRAS - 3020-195 Coimbra

A & L Auto
MECÂNICA
REPARAÇÃO DE CHAPA
Abrantes & Lucas Auto
Rua da Cruz Nova, 32 | 3020-170 Eiras - COIMBRA
Tel.: 239 161 207 | Tlm.: 918 681 317 / 918 471 565
E-mail: abranteselucasauto@hotmail.com

"O Marçano"
SUPERMERCADO
ALIMENTOS URGENTES
REVISTAS - JORNAIS
Rua Cidade Poltires, 155 R/Ch
Bairro Monte Formoso
3000-108 Coimbra

SWB
STEEL WORK BUILDERS

Vitor Augusto
ESTUFADOR DE MÓVEIS
Rua Brig. Correia Cardoso, 186 | OLIVAIS - COIMBRA
960 269 351

Cientistas argentinos começaram a procurar roedores que possam ser portadores de Hantavírus Andes, depois do surto a bordo do navio de cruzeiro Hondius - que partiu desta região, no extremo sul da Argentina, a 1 de Abril. Uma equipa de biólogos de Buenos Aires vai colocar armadilhas em vários pontos da ilha meridional da Terra do Fogo para analisar se os roedores capturados transportam a estirpe Andes do vírus.

F_R_A

COIMBRA VESTE-SE DE CAPA E BATINA



Queima das Fitas começa hoje e vai até 30 de Maio

A contagem decrescente terminou e Coimbra volta a ter o som das guitarras a dar início à festa académica com as capas na rua e a alegria dos milhares de estudantes que celebram a Queima das Fitas, com uma programação que funde a tradição com a energia inesgotável das Noites do Parque na Praça da Canção. O ponto de partida oficial fez-se às 00h00 de hoje ao som do Fado de Coimbra, com as escadas da Sé Velha como palco natural para um dos momentos mais emotivos da semana. À meia-noite em ponto o silêncio apoderou-se da multidão para ouvir as primeiras notas da guitarra de Coimbra, assinalando o início oficial dos festejos e as primeiras lágrimas dos finalistas. O ponto alto da celebração a nível comunitário será no próximo domingo (dia 24) com dezenas de carros alegóricos, construídos com rigor e sátira política pelas diferentes faculdades e cursos, a descem da Alta em direcção à Baixa de Coimbra. O desfile, marcado pelas cores das fitas de cada curso, pela tradicional "banhada" de cerveja e pela união entre estudantes e famílias, transforma a cidade num anfiteatro de pura euforia. A tradição dita que a tarde da próxima terça-feira seja dedicada ao convívio intergeracional. O Baile de Gala, na próxima terça-feira (dia 26), no Estádio Universitário, decorrerá num ambiente mais requintado, onde as capas e os vestidos mais sofisticados se encontram num baile que celebra o percurso académico com um toque de nostalgia e orgulho familiar, para no dia seguinte se realizar o Chá Dançante. O Teatro Académico de Gil Vicente (TAGV) enche-se para o Sarau Académico, no próximo sábado, uma noite onde a cultura e o talento estudantil assumem o papel principal. Com actuações dos grupos de fado, tunas académicas, grupos de teatro, o evento destaca a vitalidade artística que pulsa na Associação Académica de Coimbra (AAC). Já a Praça da Canção, na margem esquerda do Rio Mondego, transforma-se no epicentro da vida nocturna da Queima das Fitas. Ao longo de oito noites consecutivas, os palcos dividem-se entre grandes nomes do panorama musical nacional e internacional, a electrónica e as tradicionais actuações das Tunas da Universidade. Programação das Noites do Parque: dia 22 de Maio (sexta-feira) - Plutonio, Lon3r Johny, VSP, AST, TFMUC, TMUC; dia 23 (sábado) - Dillaz, Mandragora, Zinko, Grupo de Cordas da Secção de Fado; dia 24 (domingo) - Quim Barreiros, PimbaMix by Insert Coin, convidados Quim das Remisturas; dia 25 (segunda-feira) - Slow J, Papillon, Badoxa, Mondeguinas; dia 26 (terça-feira) - Melody, Luan Pereira, Phartuna, TAFFUC; dia 27 (quarta-feira) - Morad, Julinho KSD, Coral Quecofónico do Cifrao; dia 28 (quinta-feira) - Cabellino convida Tz da Coronel, Chefin, Locos, Orxestra Pitagórica; dia 29 (sexta-feira) - Orochi convida Borges, Chico da Tina, Yasmine; dia 30 de Maio (sábado) - Noite do Antigo Estudante - GNR, Fingertips, Yves LaRock.

VINAGRETAS

DE PRESIDENTE DA REPÚBLICA A K-POPPER?



Marcelo Rebelo de Sousa "apanhado" em concerto de K-Pop

Que o antigo Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, é perito em conseguir que o foco esteja em si, independentemente do local, já todos sabíamos. Já o vimos na praia, no supermercado e no meio da rua a abraçar tudo e todos. Até aqui, pensávamos que já o tínhamos visto de todas as formas e feitios e que, por isso, não nos podíamos surpreender. Estávamos errados! Marcelo conseguiu, mais uma vez, ser o tema principal dos portugueses depois de ter sido visto a assistir a um evento... de K-Pop. Ao que parece, o ex-PR não quis perder o primeiro concerto das TWICE, em Portugal, no Meo Arena e lá foi ele mostrar que ainda temos muito a descobrir sobre si. Quem por lá esteve, não resistiu a filmar os seus passinhos tímidos de dança ao som da música sul-coreana. Escusado será dizer que os vídeos ficaram virais nas redes sociais, com muitos internautas a questionar se não seriam Inteligência Artificial. "Nunca imaginei", "Socorro" e "não acredito" foram alguns dos comentários que dominaram as publicações. Bom, é mesmo para acreditar! As imagens são reais: Marcelo Rebelo de Sousa abanou mesmo a cabecinha ao som das TWICE. Estaremos perante um inesperado K-popper português? A verdade é só uma: quem esteve no Meo Arena, no dia 9 deste mês, pagou para ir ver um espectáculo e acabou a ver dois. Isto é que é ter sorte!

SERÁ ISTO A ETERNIDADE?



Em Longyearbyen é proibido morrer

Muitos de nós crescem a ouvir que, apesar da vida em Terra ter um fim, se formos boas pessoas e realizarmos boas acções, podemos ir parar a um sítio bom onde existimos para sempre. Chamam-lhe "eternidade". Há quem tenha fé nisso e, outros, nem tanto. O certo é que, até lá chegarmos, é difícil ter uma resposta 100% verídica sobre se o eterno existe mesmo ou não. Pelo menos, pensávamos nós! Uma pequena localidade na Noruega veio mostrar que o "para sempre" está mais perto do que imaginamos e não é preciso voar para os Céus para lá chegar. É que a cidade de Longyearbyen, no arquipélago de Svalbard, tem uma tradição bastante insólita: desde os anos 50, do século XX, é estritamente proibido enterrar os mortos. Ou seja, sempre que um dos cidadãos morre é levado para o continente para ser sepultado. Por causa disso, esta cidade é conhecida por ser o único sítio no mundo onde é "proibido morrer". Um verdadeiro sonho, mas que não é para qualquer um. Actualmente, a região apenas é habitada por 2400 residentes. Sabemos bem que, para alguns, ler a palavra "proibido" é tão sério que já nem observam o resto. Caso contrário, a cidade estaria à pinha! Existirá alguma proibição mais prazerosa?

TOCA A TODOS!



Polícia francesa alerta para veados "bêbedos"

Quem nunca bebeu um copinho a mais e ficou mais animado do que o habitual, que atire a primeira pedra! Todos os que já conheceram de perto os efeitos do álcool sabem que, de vez em quando, fica difícil para o corpo manter o equilíbrio. No entanto, este mal não afecta apenas os seres de duas pernas. Há por aí muitos bichinhos que também não resistem a "afogar as mágoas" de vez em quando. No final da semana passada, a polícia francesa lançou um alerta para os condutores que circulam em áreas rurais, especialmente nesta altura da Primavera. Nesta estação, alguns animais selvagens, como os veados, apresentam comportamentos imprevisíveis devido ao consumo de produtos fermentados. Em palavras mais simples: ficam bêbedos. Isto porque ingerem rebentos, frutos fermentados ou vegetação em decomposição que os deixa ligeiramente alienados e com movimentos incertos. A polícia apelou, por isso, a que os cidadãos tivessem cuidado, garantindo a sua segurança e a destes animais. Em jeito de humor, deixaram o conselho: "Se o veado está a divertir-se com as bebidas da floresta, talvez não seja altura de conduzir como se a estrada fosse só sua". É caso para dizer: cada um tem a vodka que merece.

SERÁ QUE 'VOLTA' MESMO?

O Sistema 'Volta' entrou em vigor a 10 de Abril. Para quem não conhece, falamos de uma medida que trouxe novas regras para a compra de embalagens e bebidas. O objectivo é aumentar a recolha e a reciclagem, mas a fase de implementação continua a gerar dúvidas e dificuldades para muitos consumidores. Até Agosto de 2026 decorre um período de transição durante o qual coexistem embalagens com e sem o símbolo 'Volta'. O depósito e devolução do reembolso apenas são aplicados às embalagens identificadas com este símbolo, em que por cada embalagem o consumidor paga 0,10 cêntimos, ressarcidos se entregarem a mesma vazia e intacta. As embalagens podem ser devolvidas através de diferentes soluções de recolha do sistema, como máquinas automáticas em supermercados, pontos de recolha manuais e outras estruturas específicas de devolução. Mas na retoma (do dinheiro) o 'Complicómetro' está instalado e até já motivou queixas junto da DECO. Não contestamos a boa intenção num País que precisa de alcançar níveis melhores de reciclagem, contudo, neste mesmo País, há resistências à mudança e é fundamental o esclarecimento antes da acção. Além disso, num tempo difícil para muitas famílias, quem quer perder dinheiro de forma tão gratuita, onde falha a sensibilização? Será que as taxas de depósito V(olta)m mesmo à carteira dos portugueses?



O 'Complicómetro' está funcionar...

FICHA TÉCNICA

EDICÇÃO COIMBRA
www.campeaoprovincias.pt

Telefone 239 497 750 | E-mail campeajournal@gmail.com
Editor/Propriedade REGVOZ, Empresa de Comunicação, Lda. NIPC 504 753 711
Sede Editor/Redacção Rua Adriano Lucas, 216 Az. D - Eiras 3020-430 Coimbra
Director Lino Vinhal (CP 77)
Editor Executivo Luis Santos (responsável executivo por esta edição)
Redacção Lino Vinhal (CP 77), Luis Santos (CP 345),
Joana Alvim (CP 7607) e Cristiana Dias (CP 8248)
Director Comercial Carlos Gaspar
Directora de Marketing e Publicidade Adelaide Pinto 239 497 750
jornalcp.adelaidepinto@gmail.com

Design e Paginação Campeão das Províncias
Impressão FIG - Indústrias Gráficas, S.A.; Rua Adriano Lucas, 3020-430 Coimbra
Distribuição VASP - Sociedade de Transportes e Distribuição, Lda. R. da Tascoa, n.º 16 - 4.º Piso, 2745-003 Queluz
Telef. 214 398 500, Fax: 214 302 499
Registo SRIP sob o n.º 222567; ISSN: 1645 - 2968; N.º ERC: 122568 | Depósito Legal n.º 127443/98
Preço de cada número 1€ | Assinatura anual 40,00€ | Tiragem média 9.000 exemplares
LEI DA TRANSPARÊNCIA - Propriedade Regvoz, Empresa de Comunicação, Lda. Capital Social 5.000,00 euros.
Participações no capital Maria de Fátima Rodrigues Viegas Vinhal - 2.500 euros (50%); Lino Augusto Vinhal - 2.500 euros (50%).
Gerência Lino Augusto Vinhal
Estatuto Editorial em www.campeaoprovincias.pt

Os pagamentos para o Campeão das Províncias em cheque devem ser emitidos em nome de "Regvoz, Empresa de Comunicação, Lda.". Também podem ser feitos por transferência bancária através do NIB: 00100003179749000225

Presidente dos EUA dá ao Irão poucos dias para fechar acordo nuclear. "Senhor, pode aguardar? Achamos que estamos perto". A pergunta foi directa: quantos dias tem o Irão para ir para a mesa de negociações? Donald Trump respondeu: "Dois ou três dias. Talvez sexta-feira, sábado, domingo. Talvez no início da próxima semana. Um período de tempo limitado".

CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS
www.campeoprovincias.pt

21 DE MAIO DE 2026

VINAGRETAS 19



VINAGRETAS

LIBERDADE DE IMPRENSA: EM 2026 HÁ POLÍTICOS SEM NOÇÃO



As perguntas incomodam

Primeiro foi a presidente da Câmara Municipal de Coimbra, Ana Abrunhosa, agora o autarca de Vila Nova de Gaia, Luís Filipe Menezes. Em comum, os ataques violentos contra a Lusa. Tudo porque a agência noticiosa 'incomodou' os poderes locais com notícias que colocam em causa as lideranças de ambas as autarquias. Começa a ser penoso assistir à dificuldade que alguns políticos, em 2026, têm em lidar com a liberdade de imprensa e de informar. A verdade é que o escrutínio incomoda muitos e a capacidade de lidar com isso está à vista. Laivos e tentativas de "calar" o jornalismo e o trabalho de quem, diariamente, se limita a veicular informação credível, séria e factual. Nem sempre acontece, porque todos erramos, e os jornalistas não são diferentes. Mas começam a ser demasiados os casos em que o poder político não sabe conviver com a missão de informar. E pior, perdem a noção e a razoabilidade. A liberdade de imprensa é um dos mais importantes valores conquistados neste País. Atacá-la, como temos visto nos últimos tempos é, apenas e só, colocar em causa o direito de um País a ser informado.

MILAGRE DA MULTIPLICAÇÃO DAS (E)MOÇÕES

Há momentos de cortar a respiração na política partidária, e o Congresso do CDS-PP em Alcobaca deu-nos um belíssimo exemplar de "equilíbrio democrático". O presidente da Mesa do Congresso, José Manuel Rodrigues, subiu ao palco munido de uma boa dose de optimismo e de um pedido invulgar: apelou aos subscritores de três moções sectoriais que fizessem o favor de as guardar na gaveta. Tudo, claro, "em nome da união". Numa reviravolta digna de um ensaio sobre a convivência pacífica, o apelo foi directo para a Juventude Popular, para Nuno Correia da Silva e para Hugo Gonçalves. A ideia é simples: para quê votar e discutir ideias diferentes quando podemos todos aplaudir de pé, e em uníssono, a recandidatura de Nuno Melo? Rodrigues apressou-se a garantir que não estava a pedir à Jota que "desista das suas ideias", apenas que não as vote, numa nuance conceptual brilhante. Afinal, a liderança de Nuno Melo tirou o partido da "irrelevância política", pelo que um excesso de democracia interna agora só viria estragar o ambiente de festa. Já o líder do CDS/Madeira aproveitou para lembrar que o CDS precisa de "mais músculo" e de provar que "tem que ter mais vida do que ser apenas Governo". Uma bicada oportuna no parceiro de coligação, o PSD, deixando o aviso de que uma coligação não é uma "fusão" nem uma "absorção". Foi assim que, em Alcobaca, a estratégia para o futuro parece passar por um CDS forte, unido, solidário... e, de preferência, sem grandes ondas na hora de votar.



MUNDIAL DAS BURLAS



Enquanto os craques da bola ainda limpam as chuteiras para o Mundial, há uma outra selecção que já entrou em campo, não precisa de aquecimento e já está a golear a

nossa ingenuidade por 4-0. Falamos do "Cybercrime F.C.", um clube global altamente treinado que viu no entusiasmo dos adeptos a oportunidade perfeita para facturarmos mais do que a própria FIFA. Segundo um alerta recente da Check Point Software, o campeonato do phishing e da burla digital está ao rubro. Só em Abril deste ano registou-se uma explosão de quase 10 mil novos domínios na internet com as palavras "FIFA" ou "World Cup". É mais de cinco vezes o pico verificado no Mundial do Qatar. Pelos vistos, os burlões descobriram que a inteligência artificial faz milagres: traduz os esquemas para qualquer língua, desenha páginas bonitas e automatiza o roubo de dados num piscar de olhos. Uma eficácia que dava jeito à nossa selecção nacional. Se receber um link com promessas de camisolas oficiais ou peluches dos mascotes com 80% de desconto e portes grátis, parabéns: acaba de ser convocado para um golpe. O site imita tão bem a loja legítima que a única diferença real é que o dinheiro desaparece e a camisola nunca chega. Mas o génio táctico não se fica pelas lojas falsas, pois também há plataformas interactivas alemãs e chinesas onde o adepto pode "votar para ganhar". Prometem-lhe 3 dólares por dia se investir 10 dólares. Uma rentabilidade financeira digna de Wall Street, gerida por "especialistas" cujo único objectivo é limpar-lhe a conta bancária e os dados pessoais. No fundo, a lição para 2026 é simples: antes de o árbitro apitar para o início dos jogos, certifique-se de que não é você a levar o cartão vermelho digital. Proteja os seus dados, porque, ao contrário dos jogadores em campo, os burlões não vão ao VAR para ver se cometeram falta.

QUANDO A LUSA-ATENAS SONHA SER OEIRAS

Há lapsos que valem por todo um programa e o "Expresso da Meia-Noite" da SIC Notícias foi palco de um daqueles momentos em que a verdade teima em saltar da boca para fora antes que a diplomacia política consiga meter o travão de mão. Tudo aconteceu em directo na FIL, quando o moderador trocou os mapas e se dirigiu a Ana Abrunhosa como a "Presidente da Câmara Municipal de Oeiras". Ora, qualquer autarca com o bairrismo bem oleado saltaria imediatamente na cadeira, de dente afiado, para defender a honra da sua terra. Mas Ana Abrunhosa, actual timoneira de Coimbra, disparou um espontâneo: "Quem me dera!". Pronto, está desfeito o feitiço. Descobrimos que, no fundo do coração da presidente, o Choupal e o Mondego são muito bonitos para a fotografia, mas o que ela gostava mesmo era de gerir o "país de Isaltino". E quem a pode culpar? É a eterna luta entre o romantismo e o pragmatismo financeiro. Em Coimbra, a presidente queixou-se (e com toda a razão geográfica) de que "o que chove na Serra da Estrela chega ao rio Mondego" e que o território não é gerido de forma integrada. Traduzindo: em Coimbra apanha-se com a chuva dos outros. Já em Oeiras, o que chove são multinacionais, empresas tecnológicas e um orçamento municipal capaz de fazer inveja a alguns pequenos estados soberanos. É claro que ela queria ser Oeiras! Quem não gostava de trocar as dores de cabeça com as repúblicas de estudantes, as rendas caras da Alta e os prédios devolutos da Baixa por um cancelho onde a inovação tecnológica nasce nas árvores (ou, pelo menos, nos parques de escritórios)? No painel debatia-se a tecnologia e as 'smart cities' servem os cidadãos, mas o desabafo de Ana Abrunhosa revela que a gestão ideal seria um híbrido perfeito: a herança cultural de Coimbra paga com o PIB de Oeiras. Agora, os municípios de Coimbra já sabem com o que contam: a presidente gosta muito de nós, sim senhor, mas se Isaltino Morais decidir reformar-se e o convite vier de Oeiras, as malas para a Linha de Cascais já devem estar meio aviadas. Até lá, resta-nos olhar para o Mondego e suspirar... A não ser que as Vinagretas tenham interpretado mal o desabafo da presidente.



O "país do Isaltino" faz saltar da boca a verdade...

CORTE DE FITA EM (QUASE) TERRENO FIRME



Ai se ele cai... vai-se partir

A ministra do Ambiente e da Energia, Maria da Graça Carvalho, assinalou a conclusão da obra no dique do canal do rio Mondego que tinha colapsado, merecendo elogios da presidente da Câmara de Coimbra, Ana Abrunhosa, que classificou o momento como um "dia bom para a democracia". Há dias felizes para a nossa democracia, como pôr a água a correr canal abaixo para os campos do Mondego... Tão felizes que, para celebrar a reabertura do canal de rega e a solidez das promessas políticas, a comitiva governamental decidiu testar - literalmente na pele - a resiliência da engenharia nacional. Como se pode ver na imagem, ali estava o topo do funcionalismo público, de sorriso aberto e pose triunfal, em cima de um pontão de betão. Um cenário idílico de "missão cumprida", não fosse o pequeno detalhe técnico que corre mesmo por baixo dos seus pés: uma autêntica floresta de escoras metálicas a segurar a estrutura. Diz o ditado que quem não tem cão caça com gato, e quem não tem a obra 100% seca, inaugura-a com a força da fé (e de uns valentes tubos de ferro a fazer o papel dos pilares definitivos). A coragem é de louvar. Afinal, posicionar uma dezena de individualidades mesmo por cima de uma laje que ainda precisa de muletas hidráulicas demonstra uma confiança cega no betão armado - ou, pelo menos, nas escoras. Fica o aviso aos agricultores que esperam pela água: o canal está aberto, a água corre, mas se passar por lá um governante mais pesado, convém deitar um olho ao tecto. Nunca fiando na engenharia de transição...

PARABÉNS EM TOM DE AZUL

O clube da Arregaça pegou no baú das memórias, resgatou uma foto dos anos 70 - onde os jogadores de ambos os clubes entram juntos em campo, quase a parecerem os melhores amigos - e felicitou a Académica de Coimbra/AOF pela subida à Liga 2, no passado sábado. Ver o União e a Académica a cumprimentarem-se é quase o equivalente a ver um gato a fazer festas a um rato. É aquela rivalidade histórica que anima as tertúlias de Coimbra desde que o futebol é futebol, pelo que se saúda o fairplay dos unionistas. Ver o União festejar a subida da Académica é bonito, sim senhor. Mas temos a certeza de que, algures numa taberna histórica de Coimbra, já há alguém a resmungar: "Pronto, lá vão eles outra vez para a Segunda... só para não jogarem connosco"! Recorde-se que os dois clubes já jogaram juntos na Segunda Divisão Nacional, com o grande desencontro histórico a acontecer na década de 1970, quando a Académica desceu e o União subiu à Primeira Divisão na mesma altura. No ano seguinte foi o inverso! Os dois clubes acabaram por se cruzar no segundo escalão em épocas posteriores na 2.ª Divisão Nacional (na altura Zona Centro) sobretudo entre o final dos anos 70 e até ao meio da década de 1980. Esses jogos eram marcados por uma enorme assistência de público e muita rivalidade na cidade. Curiosamente, após a época de 1983/84, os dois clubes estiveram 39 anos sem se defrontar em competições oficiais de futebol sénior, um jejum que só foi quebrado neste século, em Setembro de 2023, quando se encontraram num jogo da Taça de Portugal. Após um empate a 0-0 aos 90 minutos, a Académica ganhou 3-0, só no prolongamento (após a expulsão de um jogador do União) perante 10.000 espectadores no Estádio Cidade de Coimbra.



Recordação dos anos 70



ROMARIA DO ESPÍRITO SANTO VOLTA AOS OLIVAIS COM HOMENAGEM A CASAIS DE UMA VIDA



Francisco Rodeiro apresentou o programa da Romaria do Espírito Santo, que decorre entre 23 de Maio e 13 de Junho

Entre 23 de Maio e 13 de Junho, Santo António dos Olivais volta a receber uma das suas celebrações mais identitárias, juntando tradição religiosa, cultura popular, instituições locais e uma nova homenagem a casais com 50 ou mais anos de casamento.

A Romaria do Espírito Santo regressa a Santo António dos Olivais entre 23 de Maio e 13 de Junho, reafirmando a ligação profunda da Freguesia a uma tradição que atravessa gerações e que continua a encontrar no Largo dos Olivais o seu lugar natural de encontro, fé e festa. A abertura oficial está marcada para 23 de Maio, às 18h30, no Largo de Santo António dos Olivais, ponto central de uma programação que combina celebrações religiosas, actividade cultural, animação popular e participação comunitária.

A apresentação do programa decorreu na passada quinta-feira, na Junta de Freguesia, pela voz de Francisco Rodeiro, que sublinhou a dimensão plural da iniciativa. Antes mesmo da abertura formal, o programa começa a ganhar expressão com três iniciativas associadas. A 17 de Maio, o Parque Linear do Vale das Flores recebe a Caminhada Solidária e Inclusiva, cujas receitas revertem para a APPDA Coimbra, a APPACDM de Coimbra e a Olhar 21. Entre 18 e 21 de Maio, o Largo acolhe a III Feira das IPSS, com a participação de 19 instituições, dando visibilidade ao trabalho social desenvolvido no território. Já no dia 23, o Parque Linear recebe a III edição do Mentalidades

– Hospitalid'Arte, festival infantil dedicado à saúde mental e à inclusão.

A edição deste ano volta a fazer do Largo dos Olivais um espaço de convívio intergeracional, com artesanato, restauração, música, dança, folclore e equipamentos de diversão para crianças e jovens.

No recinto estarão instalados 12 stands de artesanato, um stand social com presença rotativa de instituições da freguesia, espaços de restauração e seis equipamentos de diversão infantil e juvenil. O cartaz musical e cultural inclui Tiago Silva, Leonor Quintero, grupos de folclore, cavaquinhos, coros, concertinas, dança, fado de Coimbra e animação popular, numa programação pensada para cruzar públicos, idades e sensibilidades.

Entre os momentos de maior significado simbólico está o regresso do Cortejo do Imperador, marcado para 31 de Maio, às 12h00. A celebração em honra de Santo António terá o seu ponto alto a 13 de Junho, com missa e procissão a partir da Igreja de Santo António dos Olivais. A procissão sai às 21h00 e contará com a participação da Filarmónica Boavontade Lorvanense, reforçando a solenidade de uma noite que continua a ser uma das mais marcantes da romaria.

A principal novidade de 2026 é a realização das Bodas de Ouro, homenagem dirigida a casais com 50 ou mais anos de casamento e uma longa ligação à freguesia. A Junta prevê distinguir até dez casais, embora Francisco Rodeiro admita acolher mais participantes.

Francisco Rodeiro des-

tacou ainda a relação histórica entre a romaria e o Largo de Santo António dos Olivais, rejeitando a possibilidade de transferir o evento para outro espaço, apesar das limitações existentes.

O presidente da Junta voltou, por isso, a defender

a requalificação do Largo de Santo António dos Olivais, cujo projecto se encontra na Câmara Municipal de Coimbra. Sem criar falsas expectativas quanto ao aumento da área disponível, Francisco Rodeiro acredita que a intervenção poderá melhorar as con-

dições de acolhimento. “O espaço não é elástico, mas as condições que vierem a ser criadas poderão oferecer melhor acolhimento a quem cá vem, quer comerciante, quer visitante, quer participante”, afirmou.

Com raízes antigas e olhos postos no presente, a

Romaria do Espírito Santo regressa, assim, como festa de devoção, palco das associações, mostra das instituições e lugar de afectos. Nos Olivais, entre o religioso e o popular, a tradição volta a cumprir-se onde sempre fez sentido: junto da comunidade.

[f jfsao.pt](https://www.jfsao.pt)
www.jfsao.pt

Programa

23/05 Sábado	10h30 III Edição do Mentalidades (Parque Linear do Vale das Flores) 18h30 Abertura Oficial Gaiteros Rainha Santa 21h00 TIAGO SILVA
24/05 Domingo	16h00 Grupo Folclórico e Etnográfico de Cova do Ouro e Serra da Rocha 16h30 Rancho Folclórico da Barreira - Leiria 17h00 Grupo Folclórico da Vila de Pereira - Montemor o Velho 17h30 Grupo Regional da Pampilhosa do Botão (Danças e Cantares de Cértoma)
29/05 Sexta	21h00 Banda Arte Pública
30/05 Sábado	21h00 LEONOR QUITEIRO
31/05 Domingo	12h00 Cortejo do Imperador 17h00 Grupo de Cavaquinhos Cantares à Solta (Oficina de Música da JF de Cernache) 17h30 Grupo de Cavaquinhos de Coimbra (ACRC) 18h00 TiroLiro - Grupo de Cavaquinhos da Aposenior
01/06 Segunda	09h30 DIA MUNDIAL DA CRIANÇA Grupo de Cavaquinhos Giroflé
03/06 Quarta	21h00 Tó Mané - Karaoke
04/06 Quinta Feriado	17h00 Coro Misto da JFSAOLIVAIS 17h30 Grupo Coral da Associação Artística e Cultural Salatina 18h00 Coro de Professores de Coimbra 18h30 Grupo Coral da Casa do Pessoal dos H.U.C.
05/06 Sexta	21h00 "Tó Mané - O Homem da Xixa"
06/06 Sábado	21h00 XVII Festival da Casa de Pessoal dos HUC Grupo Etnográfico da Casa do Pessoal dos H.U.C. - Coimbra Grupo Etnográfico "O Cantaréu" - Vila Real Rancho Folclórico da Costa - Maceira, Leiria
07/06 Domingo	17h30 CoimbrassBand 20h00 DESFILE DE MARCHAS POPULARES - OLIVAIS Marcha Popular Santa Clara Marcha Popular de Cegonha Marcha Popular Carapinha Marcha Popular São Martinho Marcha de Sto. António dos Olivais
09/06 Terça	21h00 Espetáculo de Dança organizado pelos grupos: Academia WolfDance - Associação de Cultura e Desporto The Season Flowers - Associação Cultural e Recreativa de Coimbra
10/06 Quarta	17h00 Grupo de Concertinas "Os Amigos da Paródia" 17h25 Grupo de Concertinas "Sons de Casconha" 17h50 Escola de Concertinistas da Lousã 18h15 Grupo de Concertinas de Coimbra (ACRC)
12/06 Sexta	21h00 MAIO - Grupo de Fado de Coimbra 21h45 Ateliê de Fado da Associação Artística e Cultural Salatina 22h30 D' Anto - Grupo de Fado de Coimbra
13/06 Sábado	12h00 Coro Misto da JFSAOlivais na Paróquia de St.º António dos Olivais (Celebração das Bodas de Ouro) 17h00 Lead Voices - da Companhia das Artes AD LIBITUM 21h00 Procissão de Santo António (Participação da Filarmónica Boavontade Lorvanense)
20/06 Sábado	20h30 DESFILE DE MARCHAS POPULARES - Bairro Norton de Matos Marcha Popular Talaide - Lisboa Marcha Popular Travanca do Mondego Marcha Popular Sernelha Marcha de Sto. António dos Olivais

Pulseiras electrónicas por violência doméstica triplicaram na última década

O recurso à vigilância electrónica em casos de violência doméstica mais do que triplicou em Portugal nos últimos dez anos. Entre 2016 e 2025, o número de penas e medidas com pulseira electrónica neste âmbito passou de 513 para 1.655, o que representa um aumento de 222,61%.

A evolução consta no relatório estatístico da Direcção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais sobre penas e medidas com vigilância electrónica. Segundo o documento, este regime tem registado um crescimento contínuo, sobretudo a partir de 2019, na sequência do reforço das respostas de prevenção e combate à violência contra as mulheres e à violência doméstica.

Actualmente, os casos de violência doméstica representam cerca de 60% do total de situações acompanhadas com pulseira electrónica. No final de Abril de 2026, estavam activas 1.653 medidas e penas com vigilância electrónica.

O Porto concentrava o maior número de casos relacionados com violência doméstica, com 346 pulseiras electrónicas. Seguiam-se Lisboa, com 281, Braga, com 246, Setúbal, com 167, Guarda, com 112, Coimbra, com 108, e Mirandela, com 105.

O crescimento da vigilância electrónica não se limita, contudo, à violência doméstica. A medida aumentou também noutros contextos, incluindo como medida de



coacção, como forma de cumprimento de pena e como adaptação à liberdade condicional.

Um dos aumentos mais expressivos verificou-se na pena de prisão cumprida em permanência na habitação, com pulseira electrónica. Nestes casos, o número subiu de 69 em 2016 para 547 em 2025, o que corresponde a uma subida de 692,75%.

Também nas prisões se regista uma tendência de agravamento dos números associados à violência doméstica. Em 2025, cerca de 9% dos reclusos nas cadeias

portuguesas estavam detidos por este tipo de crime. Do total, 376 encontravam-se em prisão preventiva, mais 11% do que no ano anterior, enquanto 1.184 já tinham sido condenados, um aumento de 16% face a 2024.

O Ministério da Justiça pretende avançar com um estudo sobre a matéria, de forma a perceber quantas pessoas voltam a cometer crimes de violência doméstica depois de já terem sido condenadas e que medidas podem ser adoptadas para evitar novos casos.

Cortejo da Queima das Fitas | Coimbra 2016



Álbum com 95 fotos, a preto e branco, da edição de 2016 do Cortejo da Queima das Fitas, que decorreu a 8 de Maio, sob chuva intensa. Disponível em <https://tinyurl.com/bdff7bwf>

Fotos de Dinis Manuel Alves

Misericórdia – Obra da Figueira mantém tradição de Santo António com distribuição simbólica de pães e cravos

A Misericórdia – Obra da Figueira vai promover, no âmbito das Festas de Santo António 2026, a tradicional distribuição simbólica de pães e cravos, gesto que evoca a partilha, a devoção popular e o espírito comunitário associado a esta celebração.

A iniciativa terá lugar no dia 13 de Junho, data particularmente significativa nas festividades em honra de Santo António. Para participar, os interessados deverão



levantar previamente as respectivas senhas nos dias 1, 2 e 3 de Junho, segunda, terça e quarta-feira, entre as 10h00 e as 17h00,

na recepção da instituição, situada no Largo Silva Soares.

Cada pessoa poderá levantar uma senha para pão e uma senha para cravo, garantindo assim a sua participação nesta simbólica tradição.

Com esta iniciativa, a Misericórdia – Obra da Figueira reforça o seu compromisso com a preservação das tradições locais e com a valorização dos momentos de encontro que dão vida às Festas de Santo António.

[PODE TAMBÉM CONSULTAR ESTA NOTÍCIA NO SITE DO 'CAMPEÃO', AQUI](#)

Banco Alimentar de Coimbra promove campanha de recolha de alimentos a 30 e 31 de Maio

O Banco Alimentar Contra a Fome de Coimbra vai realizar mais uma campanha-saco de recolha de alimentos nos supermercados da região, entre Oliveira do Hospital e a Figueira da Foz.

A iniciativa decorre nos dias 30 e 31 de Maio, sábado e domingo, e tem como objectivo angariar bens alimentares para apoiar famílias e pessoas em situação de maior vulnerabilidade.

O Banco Alimentar apela à colaboração da população, lembrando que todos os contributos são importantes para reforçar a ajuda prestada através das instituições parceiras.

Durante o ano de 2025, o Banco Alimentar Contra a Fome de Coimbra distribuiu mais de 336 toneladas de alimentos, num valor aproximado de 627 mil euros, através de 117 instituições. Estes produtos ajudaram a alimentar mais de 11 mil pessoas.

A instituição lembra ainda que os contribuintes podem apoiar o Banco Alimentar de Coimbra através da consignação do IRS/IVA, escolhendo a entidade como beneficiária na declaração anual de IRS. Para isso, deve ser indicado o NIF 503 386 057, correspondente ao Banco Alimentar Contra a Fome de Coimbra.

A entidade agradece desde já



toda a ajuda e participação nesta campanha solidária. O Banco Alimentar de Coimbra pode ser contactado através do email ba.coimbra@bancoalimentar.pt ou pelos telefones 239 947 389 e 239 946 730.

[PODE TAMBÉM CONSULTAR ESTA NOTÍCIA NO SITE DO 'CAMPEÃO', AQUI](#)

Região de Coimbra lança concurso de 33 milhões para comunidades de energia renovável

A Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIMRC) aprovou a proposta para lançamento de concurso de cerca de 33 milhões de euros para constituição de comunidades de energia renovável (CER).

“É o maior concurso a ser lançado no país, numa lógica de concessão, para um período máximo de 20 anos e numa lógica de fornecimento de energia abaixo do custo de mercado aos municípios” da Região de Coimbra, afirmou o secretário-executivo da CIM, Jorge Brito, durante a discussão da proposta em Conselho Intermunicipal, que decorreu em Mortágua.

O concurso público internacional destinado à criação do Sistema Intermunicipal de Autoconsumo Coletivo de Energia da Região de Coimbra tem um investimento estimado de 33,2 milhões de euros e envolve 18 dos 19 municípios da CIM.

“É o primeiro processo desta monta a ser lançado no país”, salientou Jorge Brito. Segundo o secretário-executivo da Região Metropolitana de Coimbra, o contrato de concessão pressupõe um “custo zero para os municípios”, permitindo produzir energia mais barata, aproveitando a instalação de painéis solares em infraestruturas municipais das autarquias envolvidas no projecto.

A CIMRC refere que o modelo proposto “assenta numa lógica descentralizada de produção e partilha

de energia renovável, permitindo que os municípios possam utilizar energia produzida localmente através de instalações fotovoltaicas integradas em comunidades energéticas”.

O concurso público internacional “terá como critério de adjudicação a proposta economicamente mais vantajosa, considerando fatores como o preço da energia partilhada, a qualidade técnica da solução apresentada e o período de concessão”, afirmou a CIMRC, aclarando que, no final do período de concessão definido, a propriedade dos painéis solares a instalar reverterá para os municípios.

“O carácter inovador do processo resulta também do modelo de concessão adotado. Um único operador económico ficará responsável pela concepção, construção, manutenção e gestão do sistema intermunicipal, assumindo o risco da exploração. A remuneração estará directamente dependente da energia efectivamente disponibilizada e consumida pelos municípios, incentivando uma gestão eficiente e otimizada das comunidades energéticas”, salienta a presidente da CIMRC, Helena Teodósio.

Para a também presidente da Câmara de Cantanhede, o lançamento deste concurso “é um passo estratégico na construção de um território mais sustentável, alinhado com os objectivos definidos no Acordo de Paris sobre Alterações Climáticas”.



Instituto Miguel Torga em Coimbra teve menos 30% de novos alunos

O Instituto Superior Miguel Torga (ISMT) registou uma quebra de mais de 30% nas novas matrículas no presente ano lectivo e um resultado líquido negativo em 2025 de 70 mil euros, afirmou a Direcção daquela instituição de Coimbra.

“A escola teve um ano difícil, mas foi um ano muito estimulante. A escola sobreviveu e aguentou”, disse o presidente do ISMT, Manuel Castelo Branco, que falava na apresentação dos resultados daquela instituição à Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIMRC), que é proprietária do Instituto.

Durante o Conselho Intermunicipal, que decorreu em Mortágua, o presidente do ISMT recordou a decisão da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) de não acreditar o Instituto Superior Miguel Torga, determinando o seu encerramento, que é contestada em Tribunal pela instituição.

O processo, a que Manuel Castelo Branco chamou de “cerco público e mediático”, tem provocado dano no ISMT, que, mesmo assim, conseguiu não perder no ano de 2025 “um único aluno”, mas registou uma quebra de mais de 30% nos novos alunos (segundo a Secretaria de Estado do Ensino Superior, a média nacional de quebra para o ano lectivo 2025/2026 foi de cerca de 10%).

Apesar de um contexto geral de quebra nacional, a redução de novos alunos teve impacto nas contas do Instituto, notou o presidente, numa sessão em que foram discutidos e votados orçamento e relatório e contas do Instituto.

Segundo o vice-presidente do ISMT, Humberto Oliveira, também presente no Conselho Intermunicipal, as novas matrículas passaram de 285 em 2024/2025 para 183 em 2025/2026, contabilizando um total de 1.140 estudantes.

Depois de um resultado líquido positivo de 373 mil euros em 2024, o ISMT registou 70 mil euros de resultado negativo em 2025, num ano em que o volume de negócios manteve-se praticamente igual, mas em que houve um aumento dos encargos com pessoal, sobretudo relacionado com “o fortalecimento do quadro pessoal” – uma exigência da A3ES –, disse.

Como projecção para 2026, Humberto Oliveira estima como cenário mais pessimista um resultado de 300 mil euros negativos. “Se não recuperarmos o número de alunos podemos ter um impacto financeiro



muito negativo no ano que está a decorrer”, disse.

O passivo do ISMT no final de 2025 foi de cerca de 1,3 milhões de euros, referiu. De acordo com Humberto Oliveira, os gastos em publicidade e propaganda passaram de cerca de 20 mil euros para 100 mil euros, tendo sido também contratado um consultor de comunicação, Luís Miguel Viana.

Segundo o vice-presidente, entre Janeiro de 2025 e Abril de 2026, o ISMT teve “376 referências mediáticas”, mais de metade em órgãos nacionais, a partir de notícias sobretudo relacionadas com projectos de investigação de docentes do Miguel Torga. “É a melhor resposta que se pode dar a quem diz que a escola não tem qualidade”, acrescentou Manuel Castelo Branco.

Durante o Conselho Intermunicipal, Manuel Castelo Branco destacou ainda o trabalho que o Instituto tem feito em várias vertentes e iniciativas, nomeadamente de formação curta, mas mostrou também vontade de avançar com uma reformulação da oferta formativa de 1.º e 2.º ciclos.

A presidente da CIMRC, Helena Teodósio, salientou o trabalho que a actual Direcção do ISMT tem feito, afirmando que os próximos tempos “serão de análise e discussão”, que permitam dignificar o passado e presente da instituição.

Coimbra avança com concurso para controlar estacionamento pago na cidade



Os Serviços Municipalizados dos Transportes Urbanos de Coimbra (SMTUC) estão a preparar um concurso público para assegurar o controlo do estacionamento pago no centro da cidade e o Parque Verde deixará de ter horário gratuito.

“Queremos implementar um sistema de controlo muito firme e muito simples de controlo de estacionamento em zonas com parquímetros, subcontratando serviços”, disse à agência Lusa o presidente dos SMTUC, Eduardo Barata, que assumiu funções em Janeiro.

Para isso, os SMTUC, que recebem a receita dos parquímetros da cidade, estão a preparar um concurso público para um sistema de controlo inteligente, que permita monitorizar os lugares ocupados e os lugares pagos, “para perceber quando e onde estão a prevaricar, disparando o alerta e a fiscalização”.

O concurso irá incluir a infra-estrutura inteligente, mas também os meios humanos para assegurar o controlo do pagamento de estacionamento em cerca de 1.500 lugares no centro da cidade, numa iniciativa encabeçada pelos SMTUC, explicou,

referindo que o nível de incumprimento do pagamento do estacionamento é de cerca de 80%.

A ideia passa por a pessoa ser notificada de imediato, já com uma referência para pagamento imediato (com valores distintos), de forma a regularizar a situação de incumprimento, aclarou.

Caso a pessoa não regularize a situação de incumprimento, a empresa que ficará responsável pelo controlo e fiscalização assegura a instrução do processo, encaminhando-o, quando tal for necessário, para forças de segurança, para efeitos de multa.

“Isso significa que vamos ter que ter também uma alteração do ponto de vista daquilo que é o regulamento de estacionamento, o regulamento de taxas, preços e licenças do município”, disse, apontando para outras autarquias que já adotaram sistemas semelhantes.

Eduardo Barata referiu ainda que este sistema permitirá dar indicação às pessoas de quais os parques cheios ou com lugares vagos, permitindo prestar um melhor serviço.

O presidente dos SMTUC aclarou que o espaço de actuação reservado à Polícia Municipal enquanto

autoridade “continua intacto” neste novo sistema.

“Se, por exemplo, a pessoa a quem foi deixado um aviso de que tem X horas para regularizar a sua situação não o fizer, insistir em não o fazer, nas oportunidades que lhe serão disponibilizadas antes de o processo avançar para via judicial”, o processo deverá ser encaminhado para uma autoridade de segurança, explicou.

O concurso a ser lançado irá prever também uma partilha de receitas de estacionamento entre município e empresa vencedora de tal procedimento público. Para Eduardo Barata, há um “enormíssimo espaço” de melhoria dos SMTUC na área do estacionamento.

Referiu ainda que, a par desta mudança no controlo, aquela entidade irá avançar com uma centralização da gestão dos parques fechados e automatizar os pagamentos em todos os parques que gere. Um dos casos será o Parque Verde, que irá passar a funcionar 24 horas por dia “a muito breve prazo”.

“Vai deixar de acontecer aquela questão muito caricata de se estar à espera dos 20h00 [quando deixa de haver controlo e as cancelas abrem] para poderem sair sem pagar. Isso vai deixar de acontecer”, sublinhou.

Questionado pela Lusa sobre a possibilidade de os tróibus poderem vir a ser reactivados depois de o serviço ter sido interrompido no âmbito das obras do Metrobus, Eduardo Barata disse que não há qualquer expectativa de reactivar esse serviço a breve prazo. “Há tantos problemas para resolver, que o dinheiro que isso implicaria, neste momento, é muito melhor aplicado na resolução de outros problemas”, salientou.

Transportes Urbanos de Coimbra mantêm perda de passageiros

Os Serviços Municipalizados dos Transportes Urbanos de Coimbra (SMTUC) continuam a perder passageiros e ainda não conseguiram inverter a quebra registada em 2025, revelou o presidente da entidade.

Em entrevista à agência Lusa, o presidente dos SMTUC, Eduardo Barata, que assumiu funções em Janeiro, disse que ainda se regista uma perda de passageiros, tal como aconteceu em 2025, e ainda não foi possível inverter a quebra.

Em 2025, estes serviços municipalizados registaram uma quebra de 6,1% de passageiros (menos 752 mil), interrompendo o crescimento contínuo registado desde 2022, passando para 11,5 milhões de utentes transportados (em 2019, foram 13 milhões).

“Estamos a estabilizar a quebra, mas ainda não invertemos. Continuamos a perder passageiros”, reconheceu, referindo que há vários factores que contribuem para a dificuldade em regressar aos níveis de utentes pré-pandemia.

Para Eduardo Barata, há uma razão que impede sequer “comparações diretas” entre antes e depois da pandemia, por se estar agora a trabalhar “num sistema integrado” com o Metrobus (autocarros eléctricos em via dedicada, cuja operação comercial arrancou em Janeiro).

“Nós podemos estar a transportar menos passageiros, mas estamos a permitir que o novo operador tenha também ele próprio passageiros e esteja ele a crescer”, disse o responsável, que foi vogal na Metro Mondego.

As próprias obras desse sistema, cuja rede urbana ainda não está completa, também têm criado problemas no serviço dos SMTUC, que apresentam um índice “de regularidade de cerca de 91%, que é assumidamente mau”.

“Temos um conjunto relevante de viagens suprimidas que resultam de problemas na frota, problemas do pessoal tripulante [motoristas] e um outro problema que radica - e que também tem expressão - nas obras”, notou.

Sobre os horários que ficam por cumprir, Eduardo Barata notou que continuam a registar-se “problemas muito sérios” na frota, com uma taxa de imobilização de cerca de 30% (um em cada três autocarros não está a circular).

“Durante os primeiros três meses em que estivemos aqui, o principal problema por chapas suprimidas



[horários] foi com a frota”, disse, referindo que, mais recentemente, os problemas estão mais relacionados com a falta de motoristas.

De momento, tem vindo a crescer “de forma muito relevante” a utilização dos bilhetes intermodais (que permitem, de momento, circular nos SMTUC e Metro Mondego) e que deverá abranger ainda este ano o SIT (Sistema Intermunicipal de Transportes da Região de Coimbra).

Segundo Eduardo Barata, os utentes dos SMTUC que usam o bilhete intermodal e não apenas o passe dos transportes urbanos já é “claramente superior a 50%”. “É um número que vai ao encontro das nossas melhores expectativas”, notou.

Eduardo Barata admitiu que o processo da intermodalidade tem sido de aprendizagem e de “tentativa e erro”, e recordou que já houve várias alterações tarifárias nos primeiros meses de intermodalidade, que causaram “uma entropia na dinâmica de crescimento do próprio sistema”. Essas alterações “também pretendem elas próprias dar resposta e, mais do que dar resposta, incentivar ao próprio crescimento da intermodalidade”, disse.

Questionado sobre a possibilidade de, no futuro, haver aquisição de bilhetes através do telemóvel ou cartão bancário, Eduardo Barata reconheceu que houve um trabalho do anterior Conselho de Administração nesse sentido, referindo que, no contexto da intermodalidade, esse trabalho deve ser desenvolvido e assumido pela AGIT (Agência para a Gestão do Sistema Intermodal da Região de Coimbra).

Os diferentes operadores deste sistema intermodal “devem deixar que seja a AGIT a liderar esse processo”, disse, vincando, no entanto, que os SMTUC vão continuar empenhados em garantir que isso possa ser uma realidade.

EPTO Rodas Fest 2026 acelera com novas parcerias locais



O EPTO Rodas Fest prepara-se para voltar a colocar Oliveira do Hospital em movimento. Nos dias 20 e 21 de Junho, motores, comunidade, juventude e espírito associativo voltam a cruzar-se na 3.ª edição de um festival que promete crescer em dimensão, criatividade e participação local.

A EPTOLIVA – Escola Profissional de Oliveira do Hospital, Tábua e Arganil formalizou a assinatura de protocolos de colaboração com várias entidades ligadas ao universo das rodas e da aventura: a Associação Recreativa e Cultural Catraiense, o Clube de Caça e Pesca de Oliveira do Hospital, o Grupo Aventura Duas Antas e a MK Makinas.

Mais do que simples acordos institucionais, estas parcerias representam uma verdadeira engrenagem comunitária. A organização pretende juntar a experiência prática das associações e clubes locais à componente pedagógica da EPTOLIVA, criando um evento onde a formação dos jovens sai da sala de aula e ganha estrada, pista e contacto directo com a realidade.

Com estes protocolos, as entidades parceiras assumem um papel activo na dinamização do cartaz do festival, colaborando na organização de actividades motorizadas, exposições, de-

monstrações e outros momentos pensados para valorizar o património desportivo e motorizado da região. A segurança, o envolvimento da comunidade e a partilha de conhecimento estarão no centro da programação.

Para o presidente da EPTOLIVA, Daniel Dinis Costa, esta colaboração traduz a identidade da escola e a sua ligação ao território. “A assinatura destes protocolos representa o verdadeiro espírito da EPTOLIVA: uma escola aberta à comunidade e profundamente ligada ao seu território. O EPTO Rodas Fest não é apenas um evento da escola, é um projecto da região e para a região”, sublinha.

O responsável destaca ainda que trabalhar lado a lado com associações e clubes locais permite “enriquecer a formação prática e cívica dos jovens”, ao mesmo tempo que contribui para dinamizar “a economia, o turismo e o desporto locais”.

A 3.ª edição do EPTO Rodas Fest afirma-se, assim, como mais do que um festival dedicado às rodas. É uma aposta na cooperação, no empreendedorismo jovem, na responsabilidade social e na valorização do território. Em Junho, Oliveira do Hospital volta a acelerar com a comunidade ao volante.